

Escritório de Arte abre com mostra dia 13

Projeto de oito artistas do Grande ABC inaugura com coletiva do grupo dedicado a valorizar produção regional; Luis Sacilotto é padrinho e expositor

ORLANDO MARGARIDO
Da Redação

O Escritório de Arte Luis Sacilotto já tem data para se apresentar ao Grande ABC. No próximo dia 13, uma vernissage marca o início do projeto e da exposição com os oito nomes que o integram. A sede desse grupo de afinidades artísticas é o Porto Entrepósito Cultural, em Santo André, cuja proprietária, Cibele Aragão, deu o toque inicial ao projeto. São integrantes os artistas plásticos Edson Lourenço e Sonia Ramos, ambos de Santo André, Ingrid Bellinghausen, Ricardo Amadasi, Refinetti e Carmen Novo, de São Bernardo e o único sancaetanense do grupo Tony Gonzagto. O oitavo nome é Luis Sacilotto, 71 anos, pioneiro da arte abstrata no país e padrinho e homenageado do grupo.

Embora no seu formato ideal, o grupo não quer se mostrar auto-suficiente ou fechado a nomes de fora. "A prioridade são os artistas que desde o início estão se mobilizando pelo projeto; vamos querer valorizar os nomes da região, depois de outras cidades", define Cibele Aragão. A exposição de abertura tem a intenção de apresentar os artistas do grupo,

ao mesmo tempo que mostrar sua versatilidade de linguagens.

Para a escolha de artistas de fora, o critério será a qualidade e todo o grupo deve analisar as obras dos interessados. O grupo conta desde já com uma assessoria informal do crítico de arte Enoch Sacramento.

Nessa primeira mostra, além da mescla de técnicas que se aprecia no trabalho de Edson Lourenço, serão expostas esculturas, telas, trabalhos em borracha e objetos, como o caso das caixinhas de Edgar Refinetti da série *Up or Down*. Cada artista comparece com três obras. Sacilotto traz suas geometrias ao espaço.

O Escritório de Arte vem suprir uma antiga lacuna na região. "Conversando com galeristas em São Paulo, descobri que amantes da arte do Grande ABC compram lá os artistas da região", lembra Cibele. Por isso também a preocupação em trazer neste primeiro momento obras a preços acessíveis, entre R\$ 150,00 e R\$ 1.600,00. A exposição do grupo vai até 28 de janeiro. A programação na sequência ainda não está confirmada, mas é provável uma individual do paulistano Tuneso e dos próprios integrantes do grupo.



RESISTÊNCIA

O livro de Cada Dia, obra de Ricardo Amadasi que integra a mostra de abertura do escritório de arte

Exposição terá obras de designers

Da Redação

O projeto do grupo do Porto não quer se fechar no conceito tradicional das artes plásticas. "Vamos trazer também o lado utilitário de obras dos artistas que integram o projeto", diz Cibele Aragão, organizadora do Escritório de Arte Luis Sacilotto. A noite de vernissage já terá um exemplo dessa linguagem.

A artista plástica Sonia Ramos, que estará na coletiva com trabalhos em borracha pigmentada, vai expor também sua face de designer. Serão pequenos objetos como anéis, que serão vendidos no local. Tony Gonzagto terá representado uma extensão de sua técnica em papel para objetos empapel-machê, como porta-lápis.

A idéia é manter acessível essa produção que funciona par a par com as artes plásticas. Todas as obras expostas estarão à venda em preços que variam de R\$ 150,00 a R\$ 1.600,00. O preço mais alto vai para a caixinha de Refinetti, da série *Up or Down*, já premiadas. (OM)